

Boletim técnico 001/2020

Elaborado pelo Grupo de Estudos em Segurança Pública do GITEP/UCPEL – Programa de Pós-Graduação em Política Social e Direitos Humanos. Permite-se a reprodução, desde que citada a fonte. Contato: gitepucpel@gmail.com
Responsável por este Boletim Técnico: Ms. Samuel Malafaia Rivero.
Janeiro de 2020

Homicídios na Zona Sul do RS: olhando para o contexto dos municípios

A Zona Sul do estado – conjunto de 29 municípios – registrou queda de 26% no número de vítimas de homicídios na comparação entre 2018 e 2019. Em 24% deles (7), entretanto, ocorreu aumento. Estes, na sua maioria municípios de pequeno porte. O destaque é Canguçu, onde o salto foi de 100% - cinco mortes em 2018 para 10 em 2019.

O estado encerrou 2019 com menor número de registro de homicídios em cinco anos. Foram um total de 1.793 vítimas, queda de 23% em relação ao ano anterior (2018) e de quase 40% em relação a 2017, período em que houve o maior número de registros (2.959) desde de 2015.

No Brasil, conforme dados do Monitor da Violência, até o mês de setembro de 2019 haviam sido contabilizadas 30.864 mortes violentas, 22% menos do que as 39.527 registradas no mesmo período em 2018.

Dentro desse cenário, como ficou a Zona Sul do estado? Quais municípios registram queda? Em quais ocorreram aumentos? A partir dos dados coletados pelo GITEP/GESP buscamos traçar uma breve análise dessas questões.

A queda de 26% no número total de vítimas de homicídio no conjunto da Zona Sul representa a continuidade de um movimento que já vinha ocorrendo desde o ano anterior. De 2017, considerado o pior ano em relação aos homicídios no país, para 2018 a Zona Sul já havia registrado queda de 15%, reduzindo de 258 para 219 o total de vítimas.

No comparativo com 2018, Candiota, São José do Norte e Encruzilhada do Sul foram os que registram as maiores quedas no número total de vítimas de homicídios 75%, 72,2% e 53,8%, respectivamente.

GRÁFICO 1 – Número total de vítimas de homicídio na Zona Sul – 2015-2019.



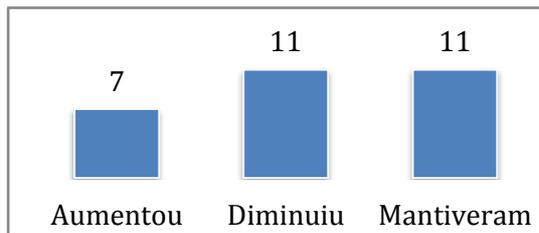
Fonte: SSP/RS, 2020.

Já entre os de grande porte, Rio Grande foi o que apresentou a queda mais expressiva, de 60, em 2018, para 38 vítimas em 2019, o que representa uma redução de 36,6%. Em Pelotas, a queda foi um pouco menor, 19,7%, reduzido de 71 para 57 vítimas. Já Bagé contabilizou aumento, com uma morte a mais do que em 2018.

Apesar da queda dos registros verificada no conjunto, alguns municípios apresentaram significativo aumento. Canguçu – já mencionado – viu dobrar o número de homicídios. E Turuçu, pela primeira vez em cinco anos, teve registros.

No geral, o que se verifica é que em 62% dos municípios (18) ou os números aumentaram, ou se mantiveram iguais aos do ano passado.

GRÁFICO 2 – Número de municípios da Zona Sul com aumento, diminuição e manutenção do número de homicídios – 2018-2019



Fonte: SSP/RS, 2020.

A compreensão para a variação é bastante complexa. Violências e mundo do crime são fenômenos multidimensionais, os quais envolvem uma série de fatores e elementos desencadeadores.

As relações regionais também devem ser levadas em consideração, inclusive com o deslocamento da violência para as áreas com menor investimento em políticas públicas de segurança.

Atribuir exclusivamente a iniciativas incipientes e pontuais a diminuição dos registros de homicídios em determinados municípios é, além de simplista, uma atitude temerária.

A devida compreensão desses fenômenos passa por um contínuo registro e sistematização dos dados, por estudos aprofundados da relação e influência de fatores populacionais, sociais e estruturais peculiares à região e, inclusive, uma melhor análise do contexto dos municípios da Zona Sul. Focar tão somente nos limites geográficos municipais é não só uma maneira restrita de enxergar o problema, como, também, um erro estratégico no seu enfrentamento.

Não só em relação à segurança pública, mas significativamente em relação a

ela, é necessário avançar no estreitamento das relações entre os municípios da região.

O fomento a um Observatório de Segurança da Zona Sul, favorecendo a integração e a cooperação para o desenvolvimento de estudos e estratégias conjuntas, é um primeiro e definitivo passo nesse sentido.

QUADRO 1 - Registro do Total de Vítimas de Homicídio nos Municípios da Zona Sul (2015-2019)

Municípios	Homicídios - Total de vítimas				
	2015	2016	2017	2018	2019
Aceguá	0	0	0	1	0
Amaral Ferrador	0	0	0	0	1
Arroio do Padre	0	0	0	0	0
Arroio Grande	1	2	4	1	1
Bagé	8	17	17	13	14
Caçapava do Sul	3	7	2	4	4
Candiota	0	1	0	4	1
Canguçu	3	4	2	5	10
Capão do Leão	5	2	4	5	5
Cerrito	0	2	0	0	0
Chuí	1	4	6	2	3
Cristal	3	0	0	2	0
Encruzilhada do Sul	9	11	4	13	6
Herval	0	1	0	1	1
Hulha Negra	1	1	2	0	0
Jaguarão	1	1	3	3	4
Morro Redondo	0	3	2	0	0
Pedras Altas	0	1	0	0	0
Pedro Osório	1	2	5	1	1
Pelotas	109	65	111	71	57
Pinheiro Machado	1	0	3	4	1
Piratini	0	6	2	0	1
Rio Grande	38	37	59	60	38
Santa Vitória do Palmar	7	6	6	4	4
Santana da Boa Vista	2	0	3	2	0
São José do Norte	5	5	23	18	5
São Lourenço do Sul	3	0	0	3	2
Tavares	2	0	0	2	1
Turuçu	0	0	0	0	2
Total	203	178	258	219	162
Total RS	2.654	2.871	2.959	2.326	1.793

Fonte: SSP/RS, 2020.